25 de março: Anunciação do Senhor

Evangelho (*Lc* 1,26-38): Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: «Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo». Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse: «Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus (...)». Maria disse: "Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra". E o anjo retirou-se.

A Anunciação: "E o anjo, deixando-a, foi embora"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, na festa da Anunciação, meditamos a última frase da narração de Lucas: "E o anjo, deixando-a, foi embora". O grande momento do encontro com o mensageiro de Deus, no que toda a vida muda, passa, e Maria se fica só com um cometido que, na realidade, supera toda capacidade humana.

Já não há anjos ao seu redor… Ela deve continuar o caminho que atravessará por muita escuridão, começando pelo desconserto de José diante da sua gravidez, passando pelo momento em que os próprios familiares declaram a Jesus "alienado" (cf. Mc 3,21; Jn 10,20), até a noite da cruz. Nestas situações, quantas vezes Maria terá pensado no seu íntimo no momento em que o anjo de Deus lhe falou! Quantas vezes terá escutado e meditado aquela saudação: "Alegre-se, cheia de graça", e sobre a palavra tranquilizadora: "Não temas".

—O anjo vai embora, a missão permanece, e junto com ela amadurece a proximidade interior de Deus, o íntimo ver e tocar sua proximidade.

"Jesus por nascer" ilumina a vida no ventre de sua mãe

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos do Papa Francisco)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, o Sim de Maria abre a porta a um longo caminho: o do Filho de Deus entre nós. Este acontecimento muda radicalmente a existência humana: o Senhor assume nossa vida e a eleva à ordem sobrenatural.

“Jesus por nascer” ilumina também a vida da pessoa no ventre de sua mãe: abre-se uma nova perspectiva para considerar a origem e o desenvolvimento de nossa vida.

Ternura, esperança, paciência: sim estas três atitudes não podem ser respeitadas a vida e o crescimento da criança por nascer. A ternura nos compromete, a esperança nos leva para o futuro, a paciência acompanha nossa espera no passar dos dias. Quando estas atitudes não estão presentes, então a criança passa a ser um “objeto”, distante de seu pai e de sua mãe, e muitas vezes “algo” que incomoda, algum intruso na vida dos adultos.

—Desde o seio de sua Mãe, Jesus aceita correr todos os riscos do egoísmo. Pedimos a Maria ternura, esperança e paciência para custodiar toda vida humana.